MICROPROPAGAÇÃO DE ORQUÍDEA (*Epidendrum amblostomoides* HOEHNE) EM BIORREATOR DE IMERSÃO TEMPORÁRIA

Bruno Harthcopf Esposito^{1*}, Rodrigo Kelson Silva Rezende¹, Jeremias Gomes
Damaceno Muniz¹ Maílson Vieira Jesus².

1. UFGD;
2. IFMS;

* Autor para contato: brunoharthcopf@hotmail.com

Epidendrum amblostomoides Hoehne ou *Amblostoma amblostomoides* (Hoehne), é uma espécie da família Orquidaceae que possui hábito cespitoso. Uma das características morfológicas dessa espécie é o caule cilíndrico, fino e fusiforme. A micropropagação é uma técnica associada a produção de massa, a qual tem por finalidade, agregar alto preço de mercado buscando competitividade. A eficiência dos biorreatores de imersão temporária (B.I.T.) está vinculada a melhor possibilidade de nutrição das culturas pelo contato com o meio líquido, pela melhor oxigenação, melhor qualidade dos propágulos e também maior taxa de sobrevivência durante a fase de aclimatização, tudo isso agregado a um baixo custo de produção. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi estabelecer um protocolo de micropropagação de orquídea (*E. amblostomoides*) em biorreator de imersão temporária. Plântulas matrizes de *E. amblostomoides* cultivadas *in vitro* (meio MS sólido) foram utilizadas para a repicagem, obtendo-se plântulas somente com parte aérea (1,0 cm de altura). Após a repicagem, foram feitos 2 tratamentos com 5 repetições cada: T1- frascos de vidro contendo 200 mL de meio MS, suplementado com 30,0 g L⁻¹, contendo 5 plântulas/frasco e T2 - frascos de vidro contendo 200 mL de meio MS, suplementado com 30 g L⁻¹ de sacarose + 1,0 mg L⁻¹ de ácido naftaleno acético (ANA) + 0,5 mg L⁻¹ de benzilaminopurina (BAP), contendo 5 plântulas/frasco. Utilizou-se um B.I.T com tempo de imersão de 15 minutos a cada 2 horas. O B.I.T. foi mantido em sala de crescimento sob fotoperíodo de 16 horas (43 μmol m⁻² s⁻¹) e temperatura de 25 ± 2°C. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, constituído por dois tratamentos, com cinco repetições cada. Após 90 dias de cultivo, foram avaliadas as seguintes variáveis: número de perfilhos (NP); número de

folhas (NF); altura de plântula (AP); comprimento de folha (CF); massa fresca total (MFT); massa seca total (MST). Os valores obtidos para o tratamento T1 foram (NP: 4,04; NF: 8,56; AP: 20,80 mm; CF: 9,22 mm; MFT: 0,1302 g e MST: 0,0110 g) e no tratamento T2 (NP: 10,32; NF: 18,20; AP: 38,90 mm; CF: 22,55 mm; MFT: 0,6418 g e MST: 0,0728 g). Plântulas cultivadas em biorreator de imersão temporária, contendo meio MS + 1,0 mg L⁻¹ de ANA+ 0,5 mg L⁻¹ de BAP, apresentam maior NP, NF, AP, CF, MFT e MST, quando comparadas à plantas cultivadas em meio MS sem reguladores de crescimento. Estabeleceu-se um protocolo de micropropagação de orquídea (*Epidendrum amblostomoides* Hoehne) em biorreator de imersão temporária.

Palavras-chave: Orchidaceae; Micropropagação; Reguladores de crescimento.

Agradecimentos: À Universidade Federal da Grande Dourados, pela realização da iniciação científica voluntária.